

Quercistas na lista de empreiteira

SUPOSTA LISTA DE PAGAMENTO DE PROPINAS DA SERVÁZ INCLUI FLEURY, ZÉ PORTUGUÊS, LILICO, SARNEY E CARLOS APOLINÁRIO.



JOSÉ NEGREIROS/AE

O ex-governador Orestes Quêrcia, representado pelo tesoureiro de sua

campanha eleitoral, José Lopes (o Zé Português), teria recebido US\$ 31,9 mil de propinas da empreiteira Serváz, Construções e Drenagens, entre janeiro e maio de 1991. É o segundo maior pagamento de uma suposta folha de pagamento relativa ao Estado de São Paulo e que consta de um documento interno da empresa obtido pela **Agência Estado**. A Serváz teria pago o total de US\$ 1,49 milhão de propinas nos cinco primeiros meses daquele ano a 55 autoridades de sete Estados e dois órgãos federais. A suposta lista de beneficiários inclui nomes de importantes autoridades, como o o governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, o ministro das Comunicações, Hugo Napoleão, o ex-presidente José Sarney e o governador de Goiás, Iris Rezende, que, no entanto, nada haviam recebido naqueles meses.

No caso de Fleury, a proposta era remunerá-lo com 10% das liberações para construção da barragem de Valo Grande. O nome de Paulo César Farias, tesoureiro da campanha do ex-presidente Fernando Collor, foragido há quatro meses, aparece na mesma condição mas é contemplado com uma espécie de "planilha de custos" anexa com o detalhamento dos pagamentos feitos exclusivamente a ele.

Frederico Pinto Coelho, o Lilico, irmão de Fleury e de cuja campanha foi tesoureiro, teria recebido US\$ 9.446 no primeiro semestre de 1991, muito menos do que o campeão paulista de recebimento de propinas, deputado Carlos Apolinário (PMDB), ex-presidente da Assembléia.



Arquivo/AE

Quêrcia teria recebido US\$ 31 mil em quatro meses